



Ecos do Sameiro



DIRETOR: CÓNEGO JOSÉ PAULO ABREU

DEZEMBRO 2022

XCI - N.º 1082

PREÇO: 0,50€

JORNAL MENSAL

Editorial

ZÉ E JESUS

Encantou-me pela simplicidade, pela inocência. Mas também pela lição, pela “moral” da estória.

E esta assim se conta (empresto-lhe apenas alguns re- toques):

O Zé era um homem simples e devoto. No caminho para o trabalho, parava sempre na Igreja, deixando a enxada à porta. Postado diante da imagem de Jesus crucificado, olhava para Ele e dizia- -Lhe: “Jesus, é o Zé”. E ia-se embora.

“Dias e dias passaram, até que o padre daquela igreja resolveu um dia perguntar àquele homem simples, alfabeto o que é que ele fazia diante da imagem todos os dias, sendo que ele não sabia rezar. O homem respondeu ao padre: eu chego aqui, olho para Ele, Ele olha para mim, eu digo: Jesus, é o Zé, e vou-me embora.

Certo dia, este homem simples adoeceu e ficou internado por alguns dias num hospital. As enfermeiras perceberam que houve uma grande melhoria em todos os pacientes. E perguntam: por que é que vocês melhoraram tão rápi-

do? Eles responderam que era por causa da visita que o Zé recebia todos os dias. As enfermeiras ficaram admiradas, pois nunca viram ninguém visitar o Zé. Foram então ao quarto do Zé e perguntaram: quem te visita todos os dias, sendo que nunca o vimos?! E o Zé respondeu: sabe, aquela cadeira que está ali?!... Pois é: Ele vem todos os dias à mesma hora, senta-se ali e fala: Zé, é Jesus e vai-se embora”.

Desconheço o autor deste conto. Peço-lhe perdão pelo roubo que lhe estou a fazer. Mas não resisti à paráfrase e à partilha.

Rezar, afinal, é tão simples. É pôr-se assim, qual tela disponível, diante do pintor divino. É dizer-lhe: estou aqui, na minha simplicidade, com o rosto voltado para Ti, com as mãos abertas, o coração disponível. Com o que sou e tenho. Com a minha vida toda. Com o bom e o mau, com o sonho e o pesadelo, com as realizações e os fracassos, com os projetos e as conquistas, com os de minha casa e os da casa dos outros, com a humanidade inteira e o

mundo.

Sou o Zé; sou a Maria; sou o Manuel; sou a Teresa... Sou... quem Tu conheces, pelo nome que me foi dado.

De mais palavras não preciso. Tu sabes tudo. Sabes do que necessito, do barro que sou feito, do que os outros esperam, do que a humanidade anseia, da gratidão que sinto por todos os Teus dons, imensos, quotidianos, deliciosos.

Olho para Ti, Jesus. Olhamos para Ti. Olha para nós. Do alto da Tua cruz, lança sobre nós o Teu olhar.

E vamos à vida, enxada de novo na mão, ou o computador, ou o volante, ou os papéis, ou o telemóvel, ou as máquinas... Mas contigo no coração, respirando serenamente a Tua presença, sabendo do Teu olhar protetor poisado na vida que em nós corre...

Muitas palavras?! Muita sabedoria?! Cursos e cursos para aprender a rezar?!

Talvez!

Mas muito mais do que isso, rezar é atirar-se na simplicidade para Ele e dizer-lhe: Senhor, é o Zé... Sou eu... Eis-me aqui. Abraça-me e abraça-me. Olha-me.

Na cadeira do escritório, da sala, do quarto, do trabalho, sim, também na do quarto da dor e da doença, até já se ouve a voz d’Ele: Zé, Maria, Manuel, Teresa... é Jesus... Estou aqui!

CÓN. JOSÉ PAULO LEITE DE ABREU
PRESIDENTE DA CONFRARIA
DE NOSSA SENHORA DO SAMEIRO

Sumário



CONSAGRAÇÃO A JESUS PELAS MÃOS DE MARIA

pág. 3



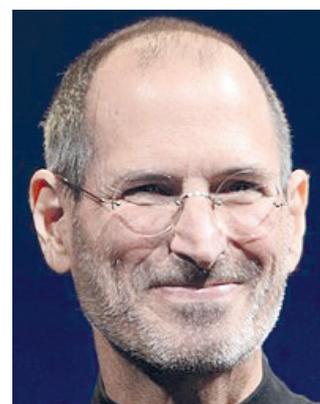
SOLENIIDADE DA IMACULADA CONCEIÇÃO

pág. 3



NOVOS IRMÃOS DA CONFRARIA

pág. 4

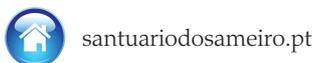


O VALOR DAS COISAS, NÃO O PREÇO!

pág. 7



Feliz Natal
e um Próspero Ano Novo



CONTACTOS CONFRARIA DO SAMEIRO



Secretaria.....	253 303 401
Reitor do Santuário	253 303 402
Basílica do Sameiro.....	253 303 403
Casa das Estampas	253 303 404
Ecos do Sameiro	253 303 406
Posto de Turismo	253 303 400
Apoio à Reitoria.....	253 087 861

PEDIDO

“Agradecemos a todos os assinantes do “Ecos do Sameiro” que têm o pagamento de assinatura em atraso, o favor de regularizarem a situação”.

Obrigado.

IBAN (BANCO MONTEPIO): PT50.0036.0038.99100751254.74

Estatuto Editorial disponível em: santuariodosameiro.pt



BAPTISMOS
novembro



Dia 12

Francisca Lopes Soares, filha de Rui Pedro Correia Soares e de Adriana Gabriela Maia Lopes Soares

Helena de Alencar Monaco Ribeiro, filha de Marcelo Silva Ribeiro e de Veruska de Alencar Monaco

Dia 20

Gabriel Filipe Correia Araújo, filho de Nuno Ricardo Correia Araújo e de Rute Alves Correia

JUBILEUS DE CASAMENTO
novembro

BODAS DE OURO

→ Fernando Gomes Costa
e Maria dos Prazeres Pinheiro da Costa,
Ucha – São Romão (Barcelos)

→ António Oliveira Faria
e Maria da Conceição Ferreira Oliveira Faria,
Dume (Braga)

DEFINIÇÃO DE AVÔ!

Um avô é um homem que não tem filhos, por isso gosta dos filhos dos outros.

Os avôs não têm nada para fazer, a não ser estarem ali. Quando nos levam a passear, andam devagar e não pisam nas flores bonitas nem nas lagartas.

Nunca dizem: Some daqui! Vai dormir! Agora não! Vai para o quarto pensar!

Normalmente são gordos, mas mesmo assim conseguem abotoar os nossos sapatos.

Sabem sempre o que a gente quer.

Só eles sabem como ninguém a comida a que a gente quer comer.

Os avôs usam óculos e, às vezes, até conseguem tirar os dentes.

Os avôs não precisam de ir ao cabeleireiro, pois são carecas ou estão sempre com os cabelos arrumadinhos.

Quando nos contam histórias nunca pulam partes e não se importam de contar a mesma história várias vezes.

Os avôs são as únicas pessoas grandes que sempre têm tempo para nós.

Não são fracos como dizem, apesar de morrerem mais vezes do que nós.

Todas as pessoas devem fazer o possível para ter um avô, ainda mais se não tiverem televisão.



Redação de uma menina de 8 anos
Publicada no Jornal do Cartaxo,
Em Floripa – Santa Catarina, Brasil

AVISO

Pedimos a todos os assinantes do Ecos do Sameiro e que pagam a assinatura através de **Vale Postal ou Cheque**, que os **enviem em favor da Confraria de Nossa Senhora do Monte Sameiro**, pois só assim é que podemos levantá-los.

Obrigado

Confraria do Sameiro

Notícias

Consagração a Jesus pelas mãos de Maria

A devoção a Nossa Senhora «é o caminho fácil para alcançar a Cristo», ensina o grande santo mariano S. Luís Grignon de Montfort, no seu Tratado da Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem. De facto, a escravidão de amor a Maria Santíssima é o caminho perfeito para alcançarmos o nosso fim último: a união total com Jesus.

Os Arazos do Evangelho promoveram em Braga um curso, com a duração de nove semanas, que culminou com a solene consagração de 28 fiéis a Jesus Cristo, pelas mãos de Maria Santíssima.

A cerimónia decorreu no dia 19 de Novembro, durante uma solene Eucaristia na Basílica de Nossa Senhora do Sameiro, presidida pelo P. Antônio Guerra EP, e concelebrada pelo P. Ricardo Queiroz EP.

Durante a homilia, o P. Guerra realçou, com estas palavras, a importância e a seriedade desta



consagração a Deus: *“O nosso Rei convida a todos os que se consagram a Ele, pelas mãos de Maria, como escravos de amor, a imitá-Lo. O nosso Rei não oferece, a nós escravos, pompas nem glórias neste mundo mas sim, no céu. Portanto, consagrar-se hoje a Jesus pelas mãos de Maria é caminhar na direção a este trono, que é a Cruz. Pela Cruz, chega-se à Luz.*

No momento em que, de joelhos, se consagrarem a Jesus pelas mãos de Maria coloquem-se por inteiro nos braços dela, como um dia Jesus se colocou. Entreguem-se por inteiro como Jesus se entregou, para que possam sentir intensamente, especialmente nos momentos de dor, de sofrimento, de angústia, de aflição, provação, essa alegria que sentiu o “bom la-

drão” quando Jesus se voltou para ele e disse: “Ainda hoje estarás comigo no Paraíso”

Que Nossa Senhora os cumule de graças e de bênçãos. Que sintam a cada instante do palpitar do vosso coração ou no piscar de olhos, esse amor da Rainha do Céu e da Terra desdobrando-se e descendo sobre cada um de vós”.

Solenidade da Imaculada Conceição Festa da Padroeira do Santuário

Foi num ambiente de júbilo e de festa que decorreu a celebração da Solenidade da Imaculada Conceição, Padroeira do Santuário do Sameiro. Muitos foram os fiéis que, desde manhã cedo, rumaram ao Sameiro, ao “Solar da Imaculada”, para visitarem a Mãe do Céu.

A Missa Solene da Festa foi às 10.30 horas, com transmissão pela RTP 1 e RTP Internacional e presidida pelo Senhor Arcebispo Primaz, D. José Cordeiro, cantada pelo Coro do Santuário com instrumental pelos Arazos do Evangelho, e concelebrada pelo Presidente da Confraria, Cónego José Paulo Abreu, o Reitor do Santuário, Pe. Delfim Coelho, os Padres Carmelitas residentes no Sameiro, o Cónego Eduardo Duque e pelo Monseñor Joaquim Morais (Reitor do Santuário entre 1999-2016)

Nesta celebração foram também admitidos novos Irmãos na Confraria do Sameiro e inscritos dois novos Irmãos Honorários: Ilídio Mota e Fernando Araújo.

A Confraria do Sameiro quis com este gesto agradecer e reconhecer todo o trabalho e benfeitorias que estes Irmãos devotaram ao Santuário do Sameiro.

Antes da bênção final, o Presidente da Confraria do Sameiro, Cónego José Paulo

Abreu, saudou e agradeceu a presença e a mensagem do Senhor Arcebispo bem como a

todos os presentes, manifestando alegria por ver tantos devotos em torno da Mãe do Céu, Rainha e Madrinha de Portugal.

À tarde, na Basílica, repleta de fiéis, cantou-se o Hino Akatis-tos em louvor da Virgem Mãe de Deus, seguindo-se a Missa das 16.30 horas, cantada pelo Grupo Coral de Sequeira – Braga.

A Confraria agradece ao Reitor do Santuário e a todos os seus funcionários a dedicação e o esmero com que tudo prepararam bem como a uma devota de Nossa Senhora do Sameiro que ofereceu as flores para o adornar o Seu altar.



Grupos inscritos na Reitoria do Santuário novembro

Dia 10 – Grupo de Peregrinos Americanos (55). Presidiu à Missa o P. Richard Garano.

Dia 20 – Grupo Coral de Cabreiros (Braga) cantou a Missa das 11.30 horas.

Notícias

Novos Irmãos da Confraria:

Luís Miguel da Ponte Marques
 Ana Catarina Lopes Taveira Gomes
 António de Araújo Pinto
 Carlos Alberto da Costa Goncalves
 Fernando da Costa Neiva Pinheiro
 Fernando Luís Barroso Gonçalves
 Flora Guimarães de Oliveira Correia
 Isabel Lopes Gomes
 João Manuel da Costa Gomes
 José Ferreira de Oliveira
 José Luís da Silva Vilaça
 Manuel António Almeida Oliveira
 Marcelo Filipe Soares Costa
 Maria Emília Rodrigues Barbosa Ferreira
 Maria Teresa da Rocha Melo Vilaça
 P&R Têxteis, SA
 Ricardo Paulo Costa Vaz
 Sandra Eugénia Soares de Oliveira
 Teresa Paula Faria Cardoso



Sejam bem-vindos e que Nossa Senhora do Sameiro os cumule a todos de bênçãos!

Toda bela, Senhora da Conceição do Sameiro

Homilia do Senhor Arcebispo Primaz na Missa Solene da Imaculada Conceição

1. O assombro da evangelização

Anunciação tem o mesmo sentido de evangelização. O mensageiro celeste intervém três vezes com três palavras decisivas: a alegria, o não medo e o Espírito Santo.

A narrativa do mistério da Anunciação é, sem dúvida alguma, o texto mais lido na Liturgia e o mais representado pela arte iconográfica a Oriente e a Ocidente na catolicidade da Igreja.

O Anjo fica encantado com aquela jovem de Nazaré e diz-lhe: «alegra-te ó cheia de Graça» (Lc 1, 28). Estas palavras de bênção acentuam e preparam para uma grande comunicação, que se tornou realidade em Maria. Ela é definida pela sua essência de criatura harmoniosa e bela.

A fé é dar atenção a quem nos chama pelo nome e espera uma resposta. O nome da jovem é cheia de graça. O Anjo não lhe chama Maria. A Tradição viva contemplou nestas palavras a verdade da Imaculada Conceição.

Cheia de graça é Maria, repleta do amor divino desde o primeiro momento da sua existência, providencialmente predestinada para ser a Mãe do Redentor, e intimamente associada a Ele no mistério da salvação. E, este apelativo vem, logo a

seguir, interpretado pelo Anjo «não tenhas medo Maria, pois encontraste graça junto de Deus» (Lc 1, 30), para indicar a dignidade messiânica da Mãe do Rei que ocupará «o trono de David» (Lc 1, 32).

2. O início do mistério

Maria é uma pessoa a quem lhe foi entregue um grande segredo que mudou a sua vida. É um segredo de alegria, mas também de dor. Como explicar a José que é virgem e está grávida? Como dizer o mistério de Deus que se manifestou nela?

Diante de tão admirável mistério: «o Anjo assegura que a proximidade de Deus traz estes três sinais: multiplica-se a alegria, dissolve-se o medo e floresce a vida» (E. Ronchi).

É muito interpelante que a primeira palavra de Maria não seja um sim, mas uma pergunta: «como será isto?» (Lc 1, 34). Com efeito, a Palavra de Deus suscita perguntas. Nos evangelhos conhecemos mais de duzentas perguntas feitas por Jesus. Viver com perguntas é próprio do caminho da fé.

A Anunciação a Maria é o mistério que inaugura a «plenitude dos tempos» (Gál 4,4), cumprindo-se plenamente todas as promessas. No centro de tudo está o Filho, mas a mãe é central, ou seja, Maria obe-

descesse e ultima em Jesus Cristo. Na Anunciação ela torna-se verdadeiramente templo de Deus, habitação de Deus. Por isso, são muito sugestivas as palavras de Santo Ambrósio, Bispo de Milão: «Maria é o templo de Deus, não o Deus do templo».

A jovem de Nazaré, aparece como a amada e serva do Senhor, Virgem e Mãe. Figura singular, Maria reassume o antigo e antecipa o novo. A sua identidade está ligada à sua feminilidade e à sua maternidade. Tudo acontece na esfera do Espírito Santo, que é a fecundidade de Deus, a potência geradora do Pai. Maria foi a primeira a beneficiar dos frutos da obra da Redenção, tornando-se a imagem e o modelo, segundo o qual Deus quer refazer o rosto da humanidade. E é tanto o silêncio de Maria confiado à Luz.

3. “Eis-me aqui”

Maria diz-se a serva do Senhor e abre todo o seu coração ao Deus amor. A verdade da oração é alcançada quando ressoa a oração “Senhor, eis-me aqui. Podeis enviar-me”. Eis-me aqui é a atitude fundamental da pessoa diante do mistério.

De facto, «Maria guardava estas coisas no seu coração e incansa-

velmente as recordava. E no coração as guardava, não as confiando a ninguém, nem talvez ao próprio Filho... (...) A família em silêncio contemplava o mistério. A meditação dos mistérios começou ali, naquela solidão de Nazaré, onde a Trindade respirava» (F. Mauriac).

Quando o texto bíblico narra: «E o Anjo retirou-se de junto dela» (Lc 1,38), começa o enorme desafio da fé na peregrinação da vida de Maria. A fidelidade marca toda a existência de Maria até ao fim do fim. Com efeito, «nós não somos chamados a ter êxitos, mas sim a ser fiéis» (Santa Teresa de Calcutá).

E adianta a narrativa evangélica que Maria «levantou-se e partiu apressadamente» (Lc 1,39), sendo uma viagem, a primeira obra evangelizadora de Maria.

A Senhora da Conceição do Sameiro nos ajude na viagem da nossa vida e ilumine o nosso peregrinar no advento do reino dos céus e na comemoração anual do Natal, para que o nosso coração seja anfitrião da visita sempre surpreendente de Deus.

Deus visita-te! Como a Virgem Santa Maria, sê anfitrião!

† JOSÉ CORDEIRO,
 ARCEBISPO PRIMAZ

EM JEITO DE BALANÇO!

Com a edição deste mês de dezembro, atingimos o bonito número de 1082 edições que, desde 1926, já viram a "luz" da estampa, servindo, ao longo deste, quase, um século de vida, de elo de ligação entre o "nosso" Santuário do Sameiro e, aqueles que fazem parte da grande família, que somos, os filhos de Nossa Senhora do Sameiro e que a Ela somos fiéis e recorreremos, quando precisamos, porque Ela é Nossa Mãe.

Com este número, agora editado, terminamos mais um ano em que, já libertos da maior parte das restrições impostas, pelo governo, durante o período de pandemia, que deu mostras de abrandamento, vimo-nos, mais uma vez, debaixo do espectro da guerra e, desta vez, mesmo "à nossa porta", o que veio enegrecer este ano de 2022, desde quase o seu início (fevereiro).

A morte, as estropeações, os exodos, os atropelos, a destruição, as violações dos mais elementares direitos, voltaram a este velho continente que, ao longo da sua conhecida existência, foi palco de inúmeras guerras, muitas delas, desastrosas para a humanidade.

Afinal, parece que não aprendemos nada com o passado e, voltamos a estar envoltos em guerra, onde a opção nuclear, que tem pairado no ar, leva a uma permanente angústia de todos nós, pois a sua utilização, poderá ser devastadora e alargar os limites do conflito e, mesmo, torna-lo global. Que Nossa Senhora do Sameiro, interceda para que estes homens, sejam iluminados com a luz da paz e da amizade, e deixem enterradas, para sempre, as armas.

No que, ao nosso cantinho, diz respeito, não há nada, que caiba no nosso estatuto, a assinalar. Tirando o abrandamento, verificado na pandemia, que nos assolou e, nos permitiu viver em, quase normalidade, continuamos a ser

um país onde, a pobreza continua a aumentar, o que sem dúvida, é a pior notícia que poderíamos ouvir. Estamos num país europeu, na União Europeia, mas continuamos com níveis de pobreza e desigualdade, bastante elevados. Que Nossa Senhora do Sameiro ilumine os nossos dirigentes, no sentido de que, a sua governação, nos permita diminuir estes desastrosos. Todos merecemos uma vida boa, com o mínimo indispensável para vivermos, dignamente.

Para nós, católicos, foi o ano da reabertura, quase sem limitações, aos templos, onde encontramos paz, silêncio e abrigo, e onde marcamos presença, sem ser à distância, com a Nossa Mãe do Céu. Voltamos aos convívios, às peregrinações e outras manifestações de fé. Voltamos a organizar convívios e festas, a caminharmos juntos em louvor de Nossa Senhora. A celebrar, as efemérides e datas mais importantes e marcantes, de mãos dadas, junto ao altar de Nossa Senhora. Voltamos a sentir a proximidade de Nossa Mãe, o que nos alegra, de sobremaneira.

Estamos em crer que o nosso simpático jornal, cumpriu a sua missão de, levar a todo o mundo, os ecos deste santuário. De lembrar a todos, mesmo os que estão longe, no estrangeiro, que Nossa Senhora está sempre presente, a pensar e cuidar deles. De matar a saudade, de um lugar sagrado, do qual nos orgulhamos e no qual gostamos de estar.

Para 2023, vamos continuar a nossa missão de levar o Sameiro a todos, na esperança de que tudo volte ao normal, sem guerras, sem ódio, sem pobres, sem estropeados, sem fome, sem crianças a morrer, por falta de água.

Que Nossa Senhora do Sameiro nos ajude nesta missão.

JOSÉ CAMPOS
CONFRARIA DO SAMEIRO



SANTUÁRIO DO SAMEIRO

Horários das celebrações

Segunda-feira
a Sábado (de manhã)
na Basílica):
10h00
16h30 (precedida
da recitação do terço)

Sábado à tarde,
Domingos e dias Santos
(na Cripta)

Sábado
16h00 - Terço
16h30 - Missa

Domingo:
07h30 | 09h30
| 11h30 | 16h30
Terço: 16h00

Confissões:
(Aos Domingos,
na Capela
da Reconciliação
Cripta)
09h00 - 12h00
14h30 - 16h30

Horário do Santuário

De outubro a março

Segunda-feira
a Sábado:

Abertura: 08h00
Fecho: 18h00

Domingo:
Abertura: 07h00
Fecho: 18h00

O SAMEIRO E A CONFRARIA

Este, é o título da obra de Inocêncio Paulo Moreira, lançada no ano transato, e que nos dá a conhecer, desde tempos imemoriáveis, a “vida” do Santuário do Sameiro, nos seus diversos aspetos, religioso, social e cultural, e da Confraria do Sameiro, que ao longo destes tempos, tem gerido os destinos deste espaço sagrado.

A partir deste número, vamos rebuscar, a esta obra, alguns pormenores de interesse, para quem pretende conhecer, mais a fundo, o que foi, e o que é o Santuário do Sameiro.

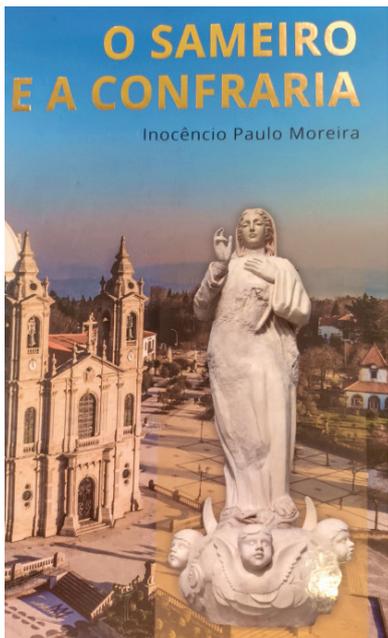
Apesar destes pequenos “rebuscos”, aconselhamos a aquisição e leitura integral da obra, que se encontra à venda, na Casa das Estampas no Sameiro, no Museu Pio XII, na Cúria da Diocese de Braga e na Loja do Tesouro-Museu da Sé.

Jornal “O Sameiro”

“Ecos do Sameiro”

(Continuação do número anterior)

A tiragem de Novembro de 1927 é totalmente dedicada a prestar homenagem ao Padre Martinho. O Sr. Arcebispo solicita ao director do jornal, Padre Abilio Araújo que escreva um texto sobre o Padre Martinho. Entendeu o Director, solicitar a execução do referido texto ao Padre João Pedro Ferreira Airoso que o escreveu, confessando a um dado passo:



“Pede-me V.^a Ex.^a que escreva um pequeno texto para publicar no seu Sameiro. Com 91 anos a completar no próximo mês, já tal falta de memória e entorpecido pelos achaques da velhice que poderei escrever que mereça honras de publicação. “Conheci o Padre Martinho um Santo e um sábio [...]” [...] Com ele, assisti a Sagração do Templo do Bom Jesus do Monte e, com ele, assisti à grande manifestação de fé por ocasião da condução da Imagem da SS. Virgem para o Monte Sameiro [...]” E termina “[...] a sua ceia eram algumas chávenas de chá com pão de trigo na companhia do seu predilecto gato com quem se entretinha [...]” “[...] Eram belas noites que ali se passavam; horas que fugiam depressa e deixavam saudosa e perene recordação.

O mesmo jornal e, em caixa alta, refere ainda na sua primeira página.

“Abrimos hoje as nossas colunas a subscrição para o monumento do grande apóstolo do Sameiro Padre Martinho Pereira da Silva [...] uma das maiores glórias do clero bracarense, e convidamos todos os devotos de Nossa Senhora a concorrer para óbolo de tão justa glorificação [...]”.

Cuja comissão promotora por nomeação do Sr. Arcebispo Primaz, é composta por: Mgr João Airoso, Pe. Luiz Gomez da Silva e Pe. José Egipto [...]”.

Durante algumas décadas da publicação do jornal “O Sameiro” – “Ecos do Sameiro”, existiam dois objetivos predominantes nas suas notícias e nos seus textos – dar a conhecer o Sameiro, incrementar a devoção a Maria, fomentar as peregrinações, servir como veículo de angariação de fundos, bem necessários às suas obras. No entanto, há uma série de páginas que nos remetem para uma outra vertente enraizada nas visitas ao Sameiro – as graças concedidas pela Senhora do Sameiro, aos doentes que a Ela recorriam como forma última para obter a cura das suas enfermidades. E, de lá saíam curados!



Estes textos são preciosos e, na sua grande maioria, são cartas enviadas ao director, devidamente assinadas. Ninguém pode, de boa-fé, escamotear tudo isto. São centenas de belíssimos relatos de graças recebidas e de curas que se verificaram no Sameiro. Um manancial importantíssimo que iria definir, para sempre, o carisma do Sameiro e que se prolongou pelos anos seguintes. Disso daremos boa conta.

Durante estes dois anos em que o jornal apareceu com o título “O Sameiro”, graves complicações – como rezam as crónicas do tempo – surgiram entre o Administrador Arménio Sotto Mayor e a Confraria. A sua última tiragem, enquanto órgão da Confraria, foi em Abril de 1928, com o n.º 24.

Como resultado, a Confraria teve de deixar a posse e publicação de “O Sameiro”, ao Administrador e começou a editar um novo órgão oficial com o tí-

tulo “Ecos do Sameiro”. O primeiro jornal com o novo título foi dado à estampa com o número 26 Maio/Junho de 1928. Tinha estampado, na primeira página, a seguinte declaração:

“Por motivos particulares, o jornal “O Sameiro”, tal como saiu no mês de não se altera em Maio, já não é órgão do santuário de Nossa Senhora do Sameiro, mas sim órgão oficial da casa comercial do nosso antigo administrados Sr. Arménio Sotto Mayor, perdendo por esse facto a aprovação eclesial de que vinha gozando”.

Portanto “O Ecos do Sameiro” mudou apenas o nome e o administrador, mas não mudou a sua finalidade e inspiração. A continuação lógica do jornal “O Sameiro” não se altera em “O Ecos do Sameiro”. Com o presente número, entra o nosso Jornal, no seu terceiro ano de existência.

IN “O SAMEIRO E A CONFRARIA DE INOCÊNCIO PAULO MOREIRA” (continua no próximo número)

O VALOR DAS COISAS, NÃO O PREÇO!

Steve Jobs foi um “monstro da comunicação. Empresário, investidor, designer industrial, presidente e diretor da Apple, homem dos computadores, dos tablets, dos telemóveis, dos filmes de animação, das publicações digitais; criador dos “Macintosh”, dos “iPod”, dos “iPhone” e do “iPad”; americano de nacionalidade e...rico, muito rico, magnata, bilionário.

O seu legado à humanidade é incomensurável. Apesar de ter vivido pouco: apenas 56 anos.

Dele, porém, quero hoje recordar ma dádiva especial, que está para além e acima dos ecrãs e teclados, das empresas e do capital.

Trata-se do seu testamento, precioso, a meditar, a nunca esquecer.

Ei-lo:

“Atingi o auge do sucesso nos negócios. Aos olhos dos outros a minha vida é um sucesso.

No entanto, além do trabalho, tive pouca alegria.

No final do dia, a riqueza é apenas um fato ao qual me acostumei.

Neste momento, deitado na minha cama de hospital, relembrando toda a minha vida, percebo que todo o reconhecimento e riqueza de que tanto me orgulhava, se desvaneceu e se tornou sem sentido diante da morte iminente.

Podes contratar alguém para conduzir o teu carro ou fazer dinheiro para ti, mas não podes contratar alguém para ficar doente e morrer por ti.

Coisas materiais perdidas podem ser encontradas novamente. Mas há uma coisa que nunca pode ser encontrada quando se perde: a vida.

Seja qual for a fase da vida

em que estejamos atualmente, com o tempo iremos enfrentar o dia em que a cortina se fechar.

Ame a sua família, cônjuge, filhos e amigos...Trate-os bem.

Valorize-os.

À medida que envelhecemos, e mais sábios, percebemos lentamente que usar um relógio de \$300 ou \$30 ambos dão o mesmo tempo.

Quer tenhamos uma carteira ou bolsa de \$300 ou \$30, o valor dentro é o mesmo.

Quer conduzamos um carro de 150 000 dólares ou um carro de 30 000 dólares, a estrada e a distância são as mesmas, e chegamos ao mesmo destino.

Quer bebamos uma garrafa de vinho de \$1 000 ou \$10, a ressaca é a mesma.

Se a casa em que moramos tem 100 ou 1 000 metros quadrados, a solidão é a mesma.

Vai perceber que a sua verdadeira felicidade interior não vem de coisas materiais deste mundo.

Quer viaje em primeira classe ou classe económica, se o avião cair, vai com ele...

Portanto, espero que perceba, quando tiver amigos, irmãos e irmãs, com quem discute, ri, fala, canta, fala de norte-sul-este ou céu e terra...esta é a verdadeira felicidade!

Um facto indiscutível da vida:

Não crie os seus filhos para serem ricos.

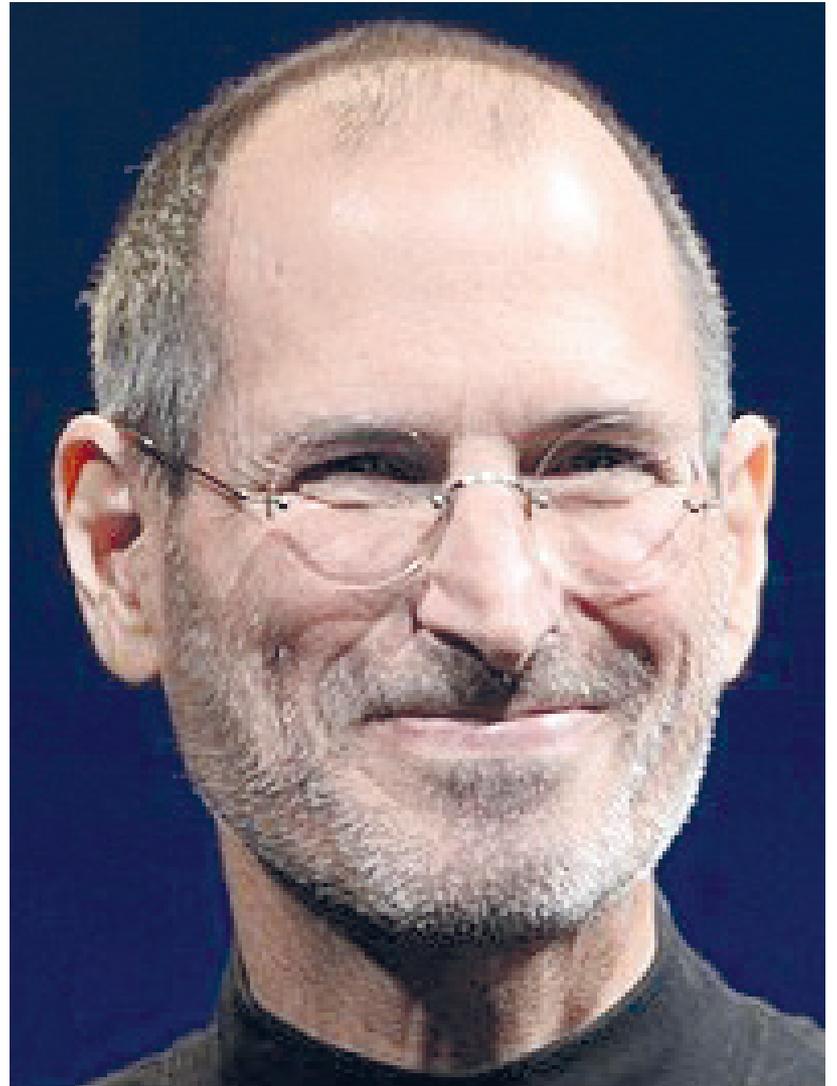
Eduque-os para serem felizes.

Quando crescerem, saberão o valor das coisas e não o preço”.

Obrigado, Steve Jobs.

Paz em Deus.

PAULO ABREU



DONATIVOS CASA DAS ESTAMPAS/BASÍLICA

NOME	OFERTAS
Fernando da Costa Teixeira	50,00 €
José Paulo Leite de Abreu	200,00 €
Eduardo Magalhães Pires	5,00 €
Rosa Oliveira	5,00 €
Teresa Vieira	10,00 €
Fernando José Lopes Araújo	1.500,00 €
Anónimo	10,00 €
Teresa Rodrigues	7,00 €
Anónimo	10,00 €
Anónimo	10,00 €
Anónimo	5,00 €
Alberto Pereira	15,00 €
Paulo Ferreira Pereira	50,00 €
Maria da Conceição Fernandes	20,00 €
João Artur Russell Sampaio	120,00 €
Isaura Freitas	10,00 €
Manuel Freitas da Silva	10,00 €
Pascoal Costa	50,00 €
Maria Antunes Gonçalves	20,00 €
Carlos Manuel Correia Vilar	500,00 €
Manuel Vieira Gomes	200,00 €
Anónimo	20,00 €
Margote Andrade Silva	5,00 €
Manuel Cunha Mota e Maria Vieira Sousa	20,00 €
António Oliveira Faria e Maria da Conceição Ferreira Oliveira Faria (bodas de ouro)	20,00 €
Maria José Ribeiro	20,00 €
Total	2.892,00 €
Nota: Donativos recebidos em novembro de 2022	

À SENHORA DO SAMEIRO

Virgem Pura do Sameiro,
Lindo outeiro em Portugal,
És o amparo sempre nosso
Nesse vosso pedestal.

Pura santa, Mãe querida,
És da vida belo Abril,
Um sorriso matutino,
Sol divino d'auras mil.

Branda brisa vespertina,
Peregrina viração,
Vens encantos semeando
No mais brando, doce som.

Perfumaste nossos vales,
Muitos males longe vão
Porque muitos, já descrentes,
Reverentes hoje estão.

Nossas casas, nossos lares
São altares, templos são
Onde um povo, fiel, se apinha
Da Rainha de Sião

Nossos montes e ribeiras
São esteiras desse amor
Puro, termo, manso e brando
Que buscando te vai, flor.

Teus cantares parbulinhos
Pastorinhos sabem já
E tos cantam as donzelas
Que mais belas temos cá.

E das harpas mais sonoras
Tu melhora ar e tom
E nas salas mais selectas
Arquitectas pavilhão.

És das almas pura brisa
Que do alto visa nos levar
Sobre as ondas destes mares
Dos azares um solar.

Quem nas mágoas fiel te invoca
Perto toca na expansão
Fogem mágoas, penas, dores
Onde amores vossos vão.

E na mente, quando assomas
Mil axiomas vão de luz
Que derramam da esperança
Bela e mansa graça a flux.

De quem ora, tu, nos lábios
Ternos, sábios d'expressão
Pondes belos, suaves, ternos,
Dos avernos compressão.

Só tu gravas nas donzelas
Prendas belas d'alto dom,
Que do mundo não havidas
Mui queridas de Deus são.

És da vida toda inteira
A fagueira viração
Que nos levamos docemente
Na corrente da adopção.

És da infância brando afago,
Luz e orago do candor,
Da inocência protectora,
Sol e aurora de pudor.

És ao jovem luz e alento,
Um concesso celestial,
E teu nome, Mãe clemente,
Suave ambiente virginal.

Dás nos dias de bonança
Temperança ao prazer.
Nos frequentes de quebranto,
Um encanto de poder.

Entre as sombras tenebrosas,
Pavorosas, da paixão,
Teus sorrisos, Mãe querida,
D'outra vida vida são.

És do adulto que trabalha
A muralha da honradez.
És do velho, já alquebrado,
O cajado camponês.

És da viúva forte amparo
E preclaro pavilhão.
Da orfãzinha meigo enleio,
Sem receio d'opressão.

És de todos luz e vida
Mãe querida, puro amor.
És aurora que nos levamos
D'estas trevas ao Senhor.

Desse povo bracarense
Há quem pense que és a Mãe.
Este novo cancionero
Do Sameiro, abençoi.



“O SE PLERRE O PAI EIO DE
DEUETO ESTI, INSEU
NOVA DE DE DEZEMBRO DE 1934”

JOSÉ RODRIGUES COSGAYA
“Ecos do Sameiro”, Maio de 1936

 Santuário do Sameiro

 CONFRARIA DE
NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
DO MONTE SAMEIRO

JANTAR de Reis

14 DE JANEIRO (SÁBADO), 20H00

Local
Centro Pastoral
Rua de S. Domingos, 94B

Locais de inscrição
Posto de Turismo do Sameiro
253 303 400
postodeturismo@santuariodosameiro.pt

Noite de fados

40 Coroas
(traga amigos consigo:
cada mesa 8 lugares)

Serviços Centrais da Arquidiocese
253 203 180
geral@arquidiocese-braga.pt

O valor da inscrição,
reverterá para obras a realizar
no Santuário do Sameiro

